

Indicações políticas para estatais são grande fonte de corrupção

Recentemente, a Caixa Econômica Federal criou um novo estatuto no qual limita as indicações políticas para cargos de direção do banco

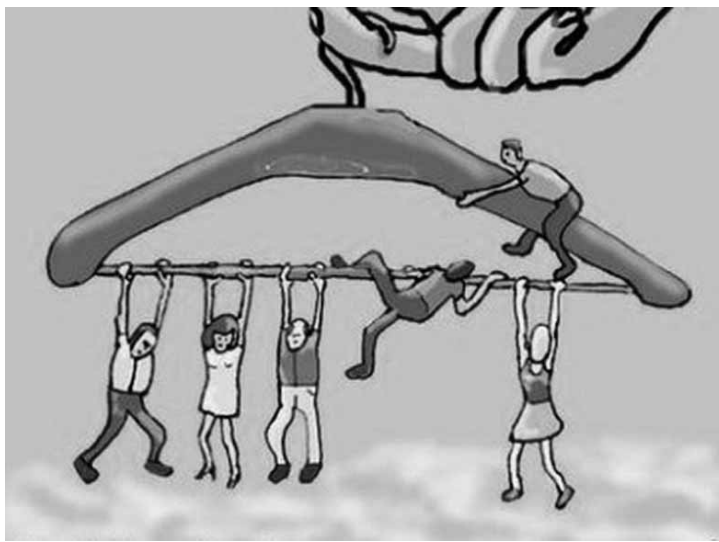
Antonio Tuccillo (*)

Essa decisão se deu poucos dias depois de quatro dos seus diretores serem afastados de seus cargos por suspeitas de irregularidades. Todos haviam sido indicados por partidos aliados do governo do presidente Michel Temer. A limitação é um avanço considerando que indicações políticas para cargos em instituições públicas são grande fonte de corrupção. A história recente do nosso país nos oferece vários casos de irregularidades.

Um dos mais conhecidos é o que envolve Paulo Roberto Costa, que foi indicado pelo PP em 2004 para a Diretoria de Abastecimento da Petrobras. Costa chefiou um esquema no qual 3% dos valores de contratos de empresas privadas eram destinados aos cofres do próprio PP e também do PMDB e do PT. A Polícia Federal descobriu sua ligação com o doleiro Alberto Youssef, desencadeando o que hoje é a Lava-Jato. Atualmente ele está em prisão domiciliar, enquanto a Petrobras vai aos poucos recuperando a sua reputação.

Quando questionado sobre as irregularidades, o presidente Temer disse que indicação não é um crime. Disso já sabemos, mas se as indicações políticas têm sido um problema nas estatais e promovido a corrupção, não seria a hora de mudarmos esse processo? Além desse problema, as indicações políticas causam prejuízos financeiros. Isso ocorre porque parte dos indicados não tem capacidade de gestão.

Basta lembrar dos seis vice-presidentes dos Correios afastados em 2017 por falta de qualificação técnica, todos indicados pela Casa Civil de Temer. Também vale lembrar que foi nos Correios que nasceu o escândalo do mensalão em 2005, quando um ví-



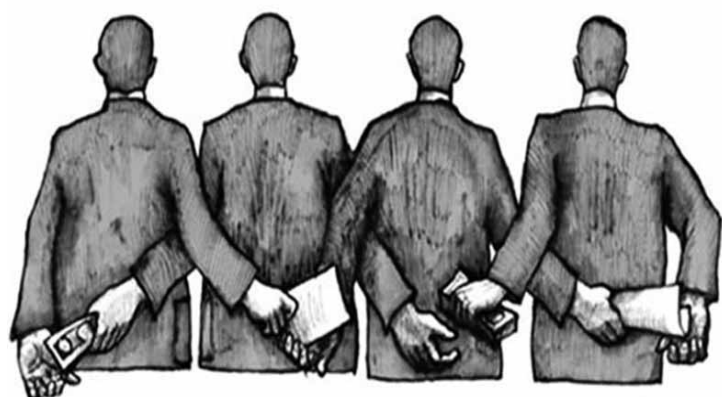
deo mostrou um dos seus executivos negociando propina com empresas e agindo em nome do deputado Roberto Jefferson.

O afastamento dos seis vice-presidentes foi possível devido a Lei das Estatais que entrou em vigor em 2016 para evitar que políticos beneficiem seus amigos em troca de favores. O texto permite apenas a indicação de pessoas com reputação ilibada e comprovação de experiência profissional. Porém, a lei não tem sido suficiente porque não basta apenas criar regras a serem seguidas pelos membros dos partidos. Regras que, convenhamos, são óbvias.

Para de fato acabar ou diminuir as irregularidades, cargos em estatais não podem ficar a mercê de políticos e seus interesses. Como se não bastassem os problemas de corrupção e gestão, os salários pagos aos presidentes e diretores de estatais são escandalosos. No Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por exemplo, a remuneração de diretores e do presidente ultrapassa os R\$ 80 mil. O auxílio-alimentação é superior aos R\$ 1.500, valor que a maioria dos brasileiros sequer recebe como salário.

A mudança é necessária, mas difícil, considerando que nossos políticos não querem 'largar esse osso'. Enquanto as indicações forem uma realidade, a imagem do Brasil lá fora continua a ser manchada por escândalos de corrupção, enquanto o trabalhador brasileiro, que é contra cabides de emprego, seguira injustiçado.

(*) - É presidente da Confederação Nacional dos Servidores Públicos (CNSP).



Prerrogativas da advocacia, o escudo do cidadão

Marcos da Costa (*)

Em um país permeado por conflitos cada vez mais complexos, envolvendo interesses individuais ou não, assumem crescente relevância as árduas tarefas da advocacia.

Em meio à realidade inquietante da quebra de leis, direitos fundamentais ameaçados, onda de criminalidade, violência étnica, religiosa e civilizacional, além do declínio na confiança e na solidariedade social, o papel das advogadas e advogados fica cada vez mais importante para o exercício do direito de defesa e a busca de soluções justas.

O código de ética da profissão está em consonância com os valores da República: o respeito à lei e à ordem, a harmonia social, a liberdade, a defesa de direitos inalienáveis dos cidadãos, o combate à corrupção e a defesa de nossa soberania. Diante de universo formado por cerca de 400 mil profissionais, mover-se em nome da incansável e constante defesa das prerrogativas da classe tem sido um papel fundamental da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo.

Temos de garantir que as autoridades respeitem os direitos do advogado e da advogada durante o exercício da profissão, visto que instrumentalizamos o direito de defesa no processo de reabilitação da Justiça. Por meio de sua incansável Comissão



de Direitos e Prerrogativas, sempre atuante, a Ordem alcançou recentemente vitórias importantes nessa seara.

Para citar apenas algumas delas, a entidade conseguiu decisão que abriu precedente para a isenção de custas judiciais na interposição de recurso ordinário em mandado de segurança no Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), em processos criminais distintos de ações penais privadas. O Tribunal vinha sendo inflexível nesse tipo de cobrança.

Outra comemoração, do mês de abril, foi a garantia obtida para advogada que atua em duas ações penais distintas, quando estas tiveram audiências marcadas no mesmo dia e horário. Mesmo pleiteando redesignação com duas semanas de antecedência, o pedido dela havia sido indeferido em ambas as Varas. Acionada, a OAB SP impetrou mandado de segurança, que foi então deferido.

(*) - É Presidente da OAB SP.

Movimento do Comércio cresceu 0,2% abril

O Indicador Movimento do Comércio, que acompanha o desempenho das vendas no varejo em todo o Brasil, subiu 0,2% em abril na avaliação mensal dessazonalizada, de acordo com os dados apurados pela Boa Vista SCPC. No acumulado em 12 meses, o indicador avançou 4,2% (maio de 2017 até abril de 2018 frente ao mesmo período do ano anterior). Já na avaliação contra abril do ano anterior, houve aumento de 2,0%.

O resultado de abril aponta uma leve melhora após o baixo desempenho no início do ano. A atividade do varejo é impactada pelo mercado de trabalho ainda fragilizado, que reduz o impacto positivo de medidas como a queda na Selic. Mas com as expectativas de continuidade na redução de juros ao consumidor, expansão do crédito e diminuição do desemprego, espera-se que ocorra a consolidação de um ritmo maior de recuperação em 2018.

Na análise mensal, dentre os principais setores, o de "Móveis e Eletrodomésticos" apresentou queda de 1,9% em abril, descontados os efeitos sazonais. A categoria de "Tecidos, Vestuários e Calçados" cresceu 1,3% no mês, expurgados os efeitos sazonais. A atividade do setor de "Supermercados, Alimentos e Bebidas" aumentou 0,2% no mês na série dessazonalizada. Por fim, o segmento de "Combustíveis e Lubrificantes" cresceu 0,7% considerando dados dessazonalizados (SCPC).

3 passos para ser bem-sucedido na procura de um emprego

Descomplicando o processo burocrático de contratação.

Depois de um período complicado para a economia nacional com a crise que se assolou nos últimos anos, 2018 é visto como o ano da virada e já apresenta diversas oportunidades nos mais variados setores. Porém, mesmo com as chances de aberturas de novas vagas, o mercado de trabalho está cada vez mais exigente e competitivo. Hoje, para se conseguir uma posição, o profissional precisa estar muito bem preparado.

Em tempos de concorrência alta, veja o que os candidatos podem fazer para serem escolhidos para uma vaga de emprego?

1. Seja objetivo - Mandar o currículo para toda e qualquer oportunidade que apareça, não é uma boa opção para quem busca entrar ou voltar ao mercado de trabalho. Ao fazer esse tipo de coisa,

o concorrente tende a ignorar o descritivo da vaga, candidatando-se para posições as quais ele não possui as devidas competências técnicas e comportamentais. Assim, além de desperdiçar o seu tempo e o do entrevistador, ele ainda pode deixar passar alguma oportunidade válida para a mesma companhia;

2. Atualize seu currículo - Esquecer de atualizar o principal documento quando o candidato busca uma inserção no mercado de trabalho é um erro comum. Não incluir as informações de determinado curso logo após sua conclusão, ou não descrever as experiências mais recentes, faz com que o CV perca visibilidade perante os recrutadores. Portanto, é fundamental revisá-lo para otimizar suas características;

3. Prepare-se para a entrevista - Dominar uma conversa fluída com desconhecidos não é uma ca-

racterística muito comum das pessoas, tampouco em situações de estresse, como uma entrevista de emprego. É comum que o nervoso prejudique o desempenho do entrevistado, portanto, para evitar esse tipo de situação, é fundamental treinar o discurso e estudar sobre a empresa.

Assim, o profissional consegue vender melhor suas ideias, realizações e resultados obtidos durante a carreira (seja ela profissional ou acadêmica). Além disso, um candidato bem preparado, possibilita que sua trajetória entre em tangibilidade entre suas expectativas e a jornada da empresa.

(Fonte: A startup WallJobs foi criada 'por universitários e para universitários', busca descomplicar o processo burocrático de contratação de estagiários, dando suporte nos 3 pilares que fazem parte do processo: empresa, universidade e estudante).

Metas corporativas: A estratégia é o segredo do sucesso das empresas

Denize Navarro (*)

Definir a estratégia de uma empresa consiste em elaborar planos para garantir a geração de valor

As metodologias que auxiliam nesse processo, podem ser aplicadas a qualquer tipo ou tamanho de empresa. Se uma empresa quer ser produtiva e alcançar o sucesso no mercado, é necessário estabelecer claramente os objetivos que quer alcançar.

O Planejamento Estratégico é uma metodologia de gestão utilizada pelos executivos para estabelecer a direção a ser seguida pela organização visando um maior grau de interação com o ambiente - conhecimento do negócio, direção e análise do ambiente. A estruturação de um Plano Estratégico contempla a avaliação do negócio, definição de estratégias e objetivos e o desenvolvimento dos planos de ação para atingir os objetivos.

Metodologias que auxiliam nesse processo e podem ser aplicadas a qualquer tipo ou tamanho de empresa são: Planejamento Estratégico, BSC, Gestão pelas Diretrizes, OKR, entre outras. De certa maneira todas possuem o mesmo objetivo - garantir que as definições feitas no nível estratégico sejam desdobradas até o nível operacional de forma que todos saibam os resultados que a empresa quer atingir e como cada um contribui para o alcance do resultado.

Ou seja, a chance de uma empresa atingir seus resultados aumenta, no momento em que cada um sabe qual a sua meta e como ela contribui para o resultado da empresa. São fatores críticos para o sucesso:

- Iniciar o processo com a reflexão a respeito do desempenho global da organização frente aos resultados esperados para definir as prioridades do trabalho;
- Fazer o desdobramento de metas até o nível operacional. É na operação que as ações são implantadas e é lá que se garante a qualidade do serviço e produto. Só é possível garantir a qualidade se houver indicadores com metas definidas;
- Utilizar de estruturas visuais (Gestão a Vista) para monitoramento e comunicação dos resultados;
- Estruturar rotinas de acompanhamento de resultado. Elas devem existir no nível operacional, tático e estratégico. Do nível

operacional ao estratégico (baixo p/cima) são reportados os resultados. Do nível estratégico para o operacional (cima p/baixo) são dadas diretrizes para melhorar o desempenho dos resultados não alcançados.

Desdobramento de metas na prática - O Balanced Score Card (BSC) é um sistema de gestão estratégica desenvolvido para aproximar a estratégia do nível operacional. O objetivo é traduzir a missão e a visão da empresa em objetivos que possam ser mensuráveis por indicadores.

E para ser bem sucedido na Gestão da Estratégia utilizando o BSC é necessário conduzir o ciclo completo de trabalho: traduzir a visão estratégica em metas, comunicar, organizar recursos chave, acompanhar resultados.

A partir da estratégia e dos objetivos estratégicos das áreas são definidos entre 20 e 25 iniciativas, com metas e ações para atingir os resultados. As iniciativas definidas devem ser suficientes para responder à questão chave de cada uma das dimensões - financeira, clientes, processos internos, aprendizado e crescimento. Os mapas estratégicos são instrumentos do BSC para comunicar o caminho para atingir o objetivo e o ideal é que qualquer pessoa seja capaz de entender a estratégia por traz do objetivo apresentado

Para ter resultados é necessário, relacionar as grandes metas estratégicas com a operação, avaliar o nível de correlação do alinhamento e definir responsáveis pelo alcance da meta. O Desdobramento de Metas se inicia com a reflexão a respeito do desempenho global da organização frente aos resultados esperados para definir as prioridades do trabalho. Está organizado em: desdobrar metas, alinhar responsabilidades, definir projetos estruturais, ter sinergia com o programa de incentivos.

A metodologia OKR (Objectives and Key Results) tem por finalidade alinhar e engajar as pessoas em torno de metas mensuráveis - desenvolvida na Intel e amplamente utilizada em startups do Vale do Silício. O OKR é um processo simples, de cadência rápida que envolve a perspectiva e a criatividade de cada time.

Ou seja, investir tempo definindo metas contribui para melhoria e inovação do negócio.

(*) - É Gerente da Peers Consulting (<http://peers.com.br/>).

Com 3 brasileiros, Espanha anuncia convocados para Copa

Com atletas brasileiros e muita polêmica, a Espanha anunciou ontem (21) seus 23 convocados para a Copa do Mundo de 2018, na Rússia. O técnico Julen Lopetegui surpreendeu ao deixar de fora o lateral-esquerdo Marcos Alonso e o atacante Álvaro Morata, do Chelsea, e o zagueiro Marc Bartra, do Real Betis. Por outro lado, preferiu confiar nos brasileiros naturalizados Thiago Alcântara, do Bayern de Munique, Diego Costa, do Atlético de Madrid, e Rodrigo Moreno, do Valencia.

Uma das convocações mais contestadas pelos torcedores foi a do goleiro Pepe Reina, do Napoli, que venceu a concorrência de Sergio Asenjo, do Villarreal. Entre os convocados para a Copa também estão Andrés Iniesta e Gerard Piqué, do Barcelona, Sergio Ramos e Marco Asensio, do Real Madrid, e Saúl Ñíguez, do Atlético de Madrid.

Buscando o bicampeonato mundial e apagar o vexame da Copa de 2014, a Espanha iniciará sua trajetória na Rússia diante de Portugal, no dia 15 de junho, em Sóchi. Antes disso, fará amistosos contra Suíça e Tunísia, nos dias 3 e 8 de junho, respectivamente.

Veja todos os convocados por Lopetegui: Goleiros: De Gea (Manchester United), Reina (Napoli) e Kepa (Athletic de Bilbao). Defensores: Carvajal, Nacho e Sergio Ramos (Real Madrid), Jordi Alba e Piqué (Barcelona), Azpilicueta (Chelsea), Monreal (Arsenal) e Odriozola (Real Sociedad).

Meio-campistas: Isco, Asensio e Lucas Vázquez (Real Madrid), Busquets e Iniesta (Barcelona), Koke e Saúl (Atlético de Madrid), Thiago Alcântara (Bayern de Munique) e David Silva (Manchester City). Atacantes: Diego Costa (Atlético de Madrid), Rodrigo (Valencia) e Iago Aspas (Celta) (ANSA).